

Estudo apoiado pela Fapemig incentiva combate ao tabagismo

Qui 14 novembro

O pesquisador da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), Fernando Basile, juntamente com a Fundação Imepen e a Faculdade de Medicina da UFJF, desenvolveu pesquisa sobre uma ferramenta eletrônica que busca incentivar as pessoas a combaterem o tabagismo. Trata-se de um aplicativo chamado “Pare de Fumar Conosco”, que já é utilizado em países como Estados Unidos e México.

Financiado pela [Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais \(Fapemig\)](#), o estudo realizou testes de efetividade da tecnologia, por meio de um ensaio clínico randomizado, em tabagistas com múltiplas condições crônicas e usuários de centros de atenção secundária à saúde.

De acordo com estudo realizado pela *Foudation for a Smoke-Free World* (Fundação para um Mundo Livre de Fumo) e divulgado pela Organização Mundial da Saúde, 72% dos fumantes não tiveram sucesso em suas tentativas de parar de fumar.

O *software*, que é um *app* educativo motivacional, guia seus pacientes por meio de vídeos e questionários que o acompanham até a decisão de parar de fumar. Assim, são reunidas informações sobre o usuário de maneira interativa, partindo de perguntas relacionadas ao conteúdo.

Ao final desta etapa, os usuários têm que decidir se querem ou não parar de fumar, se irão optar por utilizar os recursos de tratamento disponíveis gratuitamente pelo Sistema Único de Saúde (SUS). Caso a resposta seja afirmativa, eles devem informar em qual data desejariam iniciar o processo de fim do tabagismo. “A ferramenta eletrônica tem sua importância retratada por seu uma tecnologia inovadora, de baixo custo e com a possibilidade de ter grande escalabilidade na cessação do tabagismo”, disse Fernando.

Introdução

O *software* foi apresentado no Seminário de Avaliação Final do Programa de Pesquisa para o SUS: Gestão compartilhada em Saúde – PPSUS, realizado na sede da Fapemig, e poderá ser disponibilizado para a população caso seja aprovado pelo SUS. No momento, ainda existem entraves sobre o modo de disponibilização do aplicativo.

“Com a continuidade do projeto e, conseqüentemente, com a disponibilização do aplicativo, visa-se o acompanhamento do fumante até o final do tratamento convencional do tabagismo, realizado nos moldes do Instituto Nacional do Câncer e do Consenso Brasileiro do Tratamento do Tabagismo”, pontua o pesquisador.

Grande parte dos fumantes tem consciência dos riscos prejudiciais que o tabaco causa à

saúde. Apesar disso, mesmo assim, não conseguem parar de fumar. “Na verdade, gostaríamos que todos deixassem de usar a ferramenta por deixar de fumar. Este é nosso objetivo principal”, afirma.